

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: Assistência de Enfermagem Voltada ao Público Trans
Relatoria: Marcia Pereira Sousa
Thatielly Lima Nascimento
Autores: Fernanda Mazur Sousa
Tatiana Maria Melo Guimarães
Modalidade: Pôster
Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: Usa-se o termo “Trans” para se referir mulheres e homens transgêneros, ou seja, indivíduos que não se identificam com seu gênero biológico. O Ministério da Saúde (MS), instituiu a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (PNSI-LGBT). Visando com essa iniciativa a construção de mais equidade no SUS, um dos objetivos dessa política é a garantia do acesso ao Processo Transsexualizador pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Objetivo: Buscou descrever e analisar as produções científicas acerca da assistência básica à saúde voltada à população trans. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa realizada pelo método revisão integrativa. Utilizamos como estratégia de busca os acrônimos PICO. Resultados: Foram selecionados 16 artigos. Sendo delimitados em duas categorias, a primeira (Atuação do enfermeiro na assistência ao público Trans), e na segunda (Redes de saúde voltadas ao público trans). A discriminação tem sido apontada como importante barreira ao acesso aos serviços de prevenção, promoção e continuidade do cuidado. O acolhimento no serviço é determinante, devendo ser foco de capacitação de profissionais da saúde. Respondendo às expectativas da população e o acesso aos serviços de saúde não deve ser fragmentado: deve ocorrer em todos os níveis de complexidade. Conclusão: Diante disso, compreende-se que cabe ao profissional da enfermagem inteirar-se da PNSI-LGBT. A Atenção Básica Saúde (ABS), assume, junto à essa política, um comprometimento profissional e ético, Faz-se necessário, portanto, que durante um atendimento a esse público o profissional esteja despido de preconceitos e julgamentos próprios e as especificidades das pessoas transgênero devem ser reconhecidas e respeitadas. Ademais, pois, as informações existentes sobre esse público é pouco substancial, e isso compactua para que esses indivíduos transgênero/transsexuais continuem na invisibilidade e vulnerabilidade social. Percebeu-se, por fim, a necessidade de formalizar políticas públicas, sociais e de saúde que contemplem por completo as necessidades do público transgênero/transsexual.